

Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro

Dr. António Costa

C/c: Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Aposento do Barrete Verde de Alcochete, Clube Taurino de Alcochete, PróToiro – Federação Portuguesa das Associações Taurinas, Secção de Municípios com Atividade Taurina – ANMP.

Data: 30 de janeiro de 2020

Assunto: Proposta de Orçamento de Estado que visa a subida do IVA nos espetáculos Tauromáquicos para 23%

Exmo. Senhor Primeiro Ministro,

Enquanto presidente da Câmara Municipal de Alcochete, solicito a V. Excelência e ao Governo que lidera a melhor atenção para o assunto que obrigatória e convictamente passo a expor.

Compreendo que a ação governativa não é fácil e muitas vezes não colhe o consenso geral, que haverá sempre medidas mais justas que outras e que o que agrada a uns, será rejeitado por outros.

Contudo, a proposta que suscita esta minha inconformada comunicação, nomeadamente a proposta de subida do IVA nos espetáculos Tauromáquicos para 23% fere de morte o princípio de igualdade no que respeita ao direito de acesso aos bens e serviços culturais.

Alcochete está localizada num território onde a Tauromaquia é uma marca cultural e está inscrita no ADN identitário do território e das gentes, uma tradição que não se impõe, mas que apenas pede respeito. No fundo é disso que falamos e pedimos, respeito. Respeito pela nossa história, pela nossa identidade e pela nossa cultura. Respeito pela diversidade cultural, pelo contributo económico da atividade tauromáquica nos territórios onde se desenvolve. Respeito pelas liberdades e garantias consagradas na Constituição da República, porquanto está estabelecido na lei portuguesa que "a tauromaquia é, nas suas diversas manifestações, parte integrante do património da cultura popular portuguesa" [Decreto-lei n.º 89/2014] e "uma atividade artística" [Decreto-lei n.º 23/2014).

Exmo. Senhor Primeiro Ministro,

Está igualmente garantido constitucionalmente que "o Estado promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural", não é isso que esta proposta preconiza. Com base no que acabamos de expor, acreditamos estar perante uma proposta discriminatória, discricionária e injusta que coloca o Orçamento de Estado à mercê de uma ditadura de gosto, que criará desigualdades entre territórios, facto que lamentamos e repudiamos.

Assim, como representante de um município que declarou a Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, venho por esta via defender a manutenção da taxa reduzida de IVA nos espetáculos tauromáquicos, tal como sucede com as demais actividades culturais e solicitar que, em sede própria e atempadamente, possa esta proposta ser alvo de alteração.

Esta é a nossa posição, esta é a única posição possível de um executivo municipal que jurou defender a sua terra, as suas gentes, os seus usos, a sua tradição e a sua cultura.

Estarei, estaremos sempre ao lado de Alcochete!

Grato pela V/ atenção e na expectativa da V/ melhor compreensão e acolhimento desta nossa solicitação, apresento os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

Fernando Pinto